DECLARAÇÃO DE PERTENCIMENTO ÉTNICO

CIGANO(A)

Eu, _____,
RG n°_____, Órgão Expedidor_____,
CPF Nº_____, residente e domiciliado(a) à
_____
_____,
candidato(a) ao ingresso no Programa de Pós-Graduação stricto sensu em História Regional e Local (PPGHIS), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Processo Seletivo 20____, declaro, nos termos das Resoluções CONSU nº 1.339/2018 (Publicada no D.O.E. 28/07/2018) e nº. 1.663/2024 (Publicada no D.O.E. 15/08/2024), junto à UNEB, que sou cigano(a) de origem _____e pertenço à família _____ da comunidade Cigana.

Declaro, ainda, ter ciência de que as informações prestadas para o processo de análise da condição declarada por mim, com vistas ao ingresso pelo Sistema de Cotas na modalidade de sobrevagas, são de minha inteira responsabilidade e quaisquer informações inverídicas prestadas implicarão no indeferimento da minha solicitação e na aplicação de medidas legais cabíveis.

Na hipótese de configuração de fraude na documentação comprobatória em qualquer momento, inclusive posterior à matrícula, assegurado a mim o direito ao contraditório e a ampla defesa, estou também ciente de que posso perder o direito à vaga conquistada e a quaisquer direitos dela decorrentes, independentemente das ações legais cabíveis que a situação requerer.

Por ser verdade, dato e assino.

_____,_____/_____/_____.
Local e data

_____
Assinatura do(a) declarante

MEMORIAL ÉTNICO AUTODESCRITIVO

CIGANO(A)

O Memorial étnico autodescritivo é um texto narrativo, escrito na primeira pessoa do singular, que cumpre a função de registrar o sentimento de pertença e a ascendência; as relações e a convivência comunitária; a participação nas práticas econômicas e políticas; a assunção e o compartilhamento dos valores e práticas culturais. A produção escrita, digitada ou manuscrita, deve explicitar o pertencimento étnico e evidenciar as relações do(a) candidato(a) com a comunidade da qual alega fazer parte.

Nos termos da RESOLUÇÃO CONSU nº 1.339/2018 (Publicada no D.O.E. 28/07/2018) e da RESOLUÇÃO nº. 1.663/2024 (Publicada no D.O.E. 15/08/2024), o memorial étnico autodescritivo deve ser acompanhado de duas declarações de pertencimento étnico, assinadas por lideranças de famílias extensas (uma por líder da sua família extensa e a outra por um líder de família extensa da mesma cidade ou de outras cidades), reconhecidas por associações de etnias ciganas legalmente registradas no Brasil.

O memorial, com no mínimo uma lauda, escrito em papel branco formato A4, deverá estar datado e assinado pelo(a) candidato(a). As duas declarações de pertencimento étnico devem ser inseridas no final do texto do memorial.